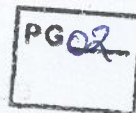




CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SÃO FRANCISCO DE ASSIS - RS
SALA VER. DANILO CÁCERES



PROJETO DE LEI Nº 48 /2021

Dispõe sobre a inclusão da dosagem de Vitamina D no rol dos exames de rotina, bem como a respectiva dispensação do medicamento nas Unidades de Saúde Pública de São Francisco de Assis.

Paulo Renato Cortelini, Prefeito Municipal de São Francisco de Assis, no uso de suas atribuições legais,

Faço saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono a presente Lei:

Art. 1º Fica incluído como exame de rotina a dosagem sérica de Vitamina D em todas as Unidades de Saúde Pública de São Francisco de Assis.

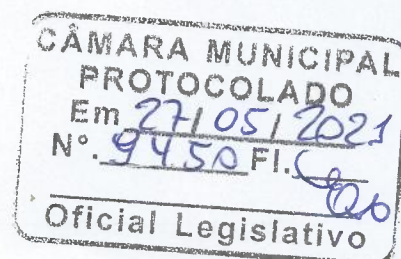
Art. 2º Fica estabelecida a dispensação da Vitamina D nas Unidades de Saúde Pública do Município, nos limites do que dispõem as leis orçamentárias vigentes, bem como respeitadas as prescrições médicas indicativas em cada caso.

Art. 3º Os profissionais de saúde de São Francisco de Assis poderão prescrever o tratamento com Vitamina D, observado o quadro clínico de cada paciente.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

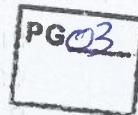
São Francisco de Assis, 27 de maio de 2021.

Paulo Renato Cortelini
Prefeito Municipal





CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SÃO FRANCISCO DE ASSIS - RS
SALA VER. DANILO CÁCERES



JUSTIFICATIVA

A presente proposição tem por finalidade a inclusão da dosagem de Vitamina D no rol dos exames de rotina, bem como a respectiva dispensação do medicamento nas Unidades de Saúde Pública de São Francisco de Assis.

Os estudos sobre a Vitamina D remontam há mais de um século e apresentam resultados propícios. Existem mais de 150.000 publicações no mundo que indicam a Vitamina D como reguladora do sistema imunológico.

De acordo com o Dr. Cícero Galli Coimbra, médico e professor da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Fundador e Presidente do Instituto de Investigação e Tratamento de Autoimunidade, especialista que acumula grande experiência no uso de Vitamina D, uma pessoa com níveis adequados de Vitamina D – que na verdade é um hormônio – consegue evitar agressões ao organismo.

O doutor cita, por exemplo, que no ano de 1919, cientistas dos Estados Unidos e da Europa detectaram falta de Vitamina D em pessoas acometidas por uma endemia de raquitismo, acompanhado de deformidades ósseas. Ele relata ainda que, mais recentemente, em 1990, uma pesquisa internacional constatou que doenças autoimunes podem ser causadas por problemas genéticos relacionados à deficiência de Vitamina D.

Em recente estudo, citado pelo Dr. Cícero, realizado na Indonésia, em 392 doentes acometidos pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2) que apresentava baixa concentração de Vitamina D no sangue (menos de 30ng/mL), a taxa de letalidade alcançou 93,3%.

Todos os estudos apontam que a Vitamina D, em níveis normais, protege o organismo de muitas doenças infecciosas e autoimunes. Como hormônio, atua para o funcionamento adequado das células, influenciando positivamente em, ao menos, 200 (duzentas) funções orgânicas. Sendo assim, logicamente, se a Vitamina D estiver em nível baixo, as defesas imunológicas (em especial, a imunidade inata) sofrem prejuízos e o organismo perde a capacidade de enfrentar as doenças de forma adequada.

Dessa forma, considerando o atual momento pandêmico pelo qual o mundo passa, é primordial que o Poder Público ofereça as melhores condições de tratamento aos usuários das Unidades Públicas de Saúde. O sistema imunológico fortalecido é uma arma poderosa para a prevenção contra as doenças e seus efeitos mais graves, razão pela qual o estado precisa, definitivamente, possibilitar o acesso a exames e medicamentos que atendam às demandas atuais.

A vitamina D é muito importante para o corpo humano. Além de suas funções mais conhecidas relacionadas à saúde dos ossos, é responsável também por outras atividades, trabalhando como reguladora do crescimento, sistema imunológico, cardiovascular, músculos, metabolismo e insulina.



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

SÃO FRANCISCO DE ASSIS - RS

SALA VER. DANILO CÁÇERES

PG 04

A substância, na verdade, é um hormônio produzido pelo próprio corpo humano. Mas, quando descoberta, acreditava-se que ela só poderia ser adquirida por meio de alimentos. Foi na década de 70 que os cientistas descobriram que a vitamina era um hormônio e não uma vitamina, mas sua nomenclatura já estava consolidada e assim permaneceu.

A importância da vitamina D pode ser vista quando ela está em falta no nosso organismo. Em adultos, os ossos se tornam frágeis (osteoporose), com riscos de fraturas espontâneas.

Nessas situações, há concomitantemente uma perda de força muscular, o que pode facilitar quedas. Já em crianças, a deficiência acentuada pode comprometer o crescimento e levar a uma formação inadequada dos ossos, dando origem ao chamado raquitismo, situação em que existem deformidades ósseas.

A vitamina D é lipossolúvel, ou seja, para ser absorvida no intestino, precisa da presença de gorduras, quando adquirida por meio de alimentos. Entretanto, como a principal fonte de vitamina D é a nossa pele, o ideal é tomarmos sol sem filtro solar por pelo menos 20 minutos por dia, preferencialmente no início da manhã e no final da tarde.

A vitamina D é um hormônio que regula a quantidade de cálcio e fósforo em nosso organismo, aumentando a absorção desses sais minerais no intestino. É responsável pela saúde de nossos ossos, e tem um papel importante na força muscular.

O cálcio e o fósforo, substâncias reguladas pela vitamina D, têm um papel importante na contração muscular, valendo isso para todos os tipos de músculos, inclusive o coração. Quando há a deficiência da vitamina no organismo, é maior o risco de quedas e fraturas, devido à fraqueza muscular. No coração, tem influência no controle das contrações do músculo cardíaco, importante no bombeamento de sangue para o corpo.

As células que fazem parte do sistema imunológico, como os linfócitos, têm receptores para a vitamina D, que atua no fortalecimento do sistema de defesa, auxiliando na prevenção de doenças.

Há evidências que demonstram que uma concentração diminuída de vitamina D em crianças está associada a um aumento de incidência de diabetes tipo 1, e que a reposição de vitamina D em crianças diminui o risco futuro de diabetes.

Existem algumas evidências de que a deficiência da vitamina D durante a gestação está associada ao aumento de risco de hipertensão arterial e o diabetes gestacional, bem como ao nascimento de bebês com baixo peso ou pequenos para a idade gestacional. Uma vez que mais de 50% das gestantes apresentam deficiência de vitamina D em graus variáveis, é consenso que devem receber suplementação.



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SÃO FRANCISCO DE ASSIS - RS
SALA VER. DANILO CÁCERES



Isso atende também uma necessidade do feto, que depende exclusivamente da vitamina D materna.

Sendo assim, considerando todo o exposto, bem como a importância da presente matéria, conto com o apoio dos nobres pares para a sua aprovação.

Sala Danilo Cáceres, 27 de maio de 2021.

Vereador Nilo Santos
Bancada Progressista